

memória
descritiva e
justificativa



REPAVIMENTAÇÃO DA AV. DR. ANTÓNIO AUGUSTO DA SILVA MARTINS E DA AV. HENRIQUE AUGUSTO DA SILVA MARTINS EM ROSSIO AO SUL DO TEJO - ABRANTES

V – SERVIÇOS AFETADOS

**PROJETO DE EXECUÇÃO
JULHO, 2020**

DOP – DIVISÃO DE OBRAS PÚBLICAS

Empreitada de "Repavimentação da Av. Dr. António Augusto da Silva Martins e da Av. Henrique Augusto da Silva Martins em Rossio ao Sul do Tejo - Abrantes"

memória descritiva e justificativa



REPAVIMENTAÇÃO DA AV. DR. ANTÓNIO AUGUSTO DA SILVA MARTINS E DA AV.
HENRIQUE AUGUSTO DA SILVA MARTINS EM ROSSIO AO SUL DO TEJO - ABRANTES

JULHO 2020

PROJETO DE EXECUÇÃO - ESTRADAS
V – SERVIÇOS AFETADOS

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO EXISTENTE.....	3
3.	SERVIÇOS AFETADOS	4
3.1	Rede pública de abastecimento de água	4
3.2	Rede pública de drenagem de águas residuais domésticas.....	4
3.3	Rede pública de drenagem de águas pluviais.....	5
3.4	Rede de infraestruturas elétricas	5
3.5	Rede de infraestruturas de telecomunicações	6
3.6	Rede de abastecimento de gás combustível canalizado	6
4.	CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO	6
5.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	7

memória descritiva e justificativa



1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Projeto de “Repavimentação da Av. Dr. António Augusto da Silva Martins e da Av. Henrique Augusto da Silva Martins em Rossio ao Sul do Tejo - Abrantes”, sito na União das Freguesias de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo, no concelho de Abrantes, visa a repavimentação e sinalização da Avenida Doutor António Augusto da Silva Martins e da Avenida Henrique Augusto da Silva Martins, entre a ponte metálica rodoviária de Abrantes sobre o rio Tejo (km 405,300 da EN 2) e a passagem de nível da Linha do Leste/Linha da Beira Baixa (km 406,485 da EN 2). Este troço da E.N.2 encontra-se sob jurisdição municipal), sendo esta, a principal via de ligação entre a Cidade de Abrantes e a A23, a Norte e o Sul do país.

A intervenção terá em conta o saneamento de solos de fundação ou o reforço da sub-base e base com geossintéticos e tratada com cimento, em zonas com abatimentos ou com pavimento muito degradado (rodeiras, fendilhamento ou covas), eventual reparação de coletores e câmaras de visita, reparação e reposição de tampas de redes de infraestruturas existentes e execução de sinalização horizontal.

Este projeto pretende melhorar as condições de segurança e de circulação das referidas avenidas, dado que se encontra em mau estado de conservação, tanto ao nível do pavimento, como ao nível da sinalização horizontal.

2. DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO EXISTENTE

A Avenida Doutor António Augusto da Silva Martins e a Avenida Henrique Augusto da Silva Martins incluindo a Rotunda Santos Silva, tem uma extensão de 1.193 metros e um perfil transversal constituído por uma faixa de rodagem, a variar entre 6.00m e 9.00 m, limitada por passeios de ambos os lados entre o km 0+000 e o km 0+535, passando a passeio do lado esquerdo e berma em terra, do lado direito até ao km 0+630, seguida de passeio de ambos os lados até ao km 0+860, a partir deste passa a passeio em mau estado do lado direito e valeta em cubos de granito do lado esquerdo até ao km 0+953, do lado esquerdo passa a passeio até ao km 1+014, seguido de berma até ao km 1+080, do km 1+080 até ao final a estrada passa a ser limitada por bermas em terra.

O pavimento da faixa de rodagem apresenta em algumas zonas, fissuras, desagregação da camada de desgaste e abatimentos (rodeiras, fendilhamento ou covas), tendo-se constatado ainda em alguns locais, a existência de depressões significativas ou patologias que evidenciam anomalias nas camadas de base e regularização do pavimento, tendo em alguns casos, origem nos solos de fundação. Verificou-se ainda, a existência de depressões pontuais, junto de câmaras de visita e de coletores, degradação de sumidouros e tampas das redes de infraestruturas existentes e do pavimento junto destas. A sinalização horizontal, na sua maioria apresenta desgaste acentuado, tornando-se impercetível em alguns casos.

memória descritiva e justificativa



3. SERVIÇOS AFETADOS

Para a identificação dos serviços afetados, foram consultadas as diversas entidades com infraestruturas ao longo da avenida, assim como os elementos que constam dos arquivos do município, tendo sido recolhidos os elementos que fazem parte deste projeto de execução (peças escritas e desenhadas) e que a seguir se identificam e descrevem:

3.1 Rede pública de abastecimento de água

O cadastro da rede de abastecimento de água foi fornecido pelos Serviços Municipalizados de Abrantes (SMA), encontrando-se assinalado nas peças desenhadas (Desenhos V.SAF-01 a V.SAF-03), sendo a rede de abastecimento pública, constituída pela rede de distribuição em “baixa”. A rede está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Rede de distribuição de água:
 - Ao longo da estrada, em ambos os passeios ou junto destes (na faixa de rodagem), entre o quilómetro, km 0+100 e o km 0+980. No passeio direito e no eixo, entre o quilómetro, km 0+980 e o km 1+054 e no eixo ou na via da esquerda, entre o quilómetro, km 1+054 e o km 1+193;
 - Travessias no anel da Rotunda Santos Silva, aproximadamente ao km 0+100 e na faixa de rodagem ao km 0+135;
 - Diversas ligações e interceções ao longo da zona de intervenção.

3.2 Rede pública de drenagem de águas residuais domésticas

A rede de drenagem de águas residuais domésticas encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos V.SAF-04 a V.SAF-06) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Coletor que interceta a Rotunda Santos Silva, aproximadamente, entre o km 0+075 e o km 0+125;
- Coletor na Faixa de rodagem, entre o km 0+175 e o km 0+820 e entre o km 0+840 e o km 1+193;
- Interceções ou ligações, ao km 0+305, km 0+700, km 0+840, km 1+050 e km 1+193.

3.3 Rede pública de drenagem de águas pluviais

A rede de drenagem de águas pluviais encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos V.SAF-04 a V.SAF-06) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Coletor ao longo da faixa de rodagem (via de tráfego direita), entre o km 0+135 e o km 0+380 e o km 1+040 e o km 1+095;
- Coletor ao longo do passeio, do lado direito, entre o km 0+865 e o km 1+035.

3.4 Rede de infraestruturas elétricas

A rede de infraestruturas elétricas encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos V.SAF-07 a V.SAF-09) e I-APR-PUA-Condicionantes1) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Linha de Média de Tensão (30kv) em duas travessias, que se encontram marcadas na planta, aos quilómetros: km 0+135 e km 0+470;
- Linha de Baixa Tensão (baixa tensão e iluminação pública)
 - *Rede de Baixa Tensão subterrânea* em diversas travessias, ao km 0+180, km 0+395, km 0+512, km 0+705 e km 0+810 e nos entroncamentos da Rua das Quintas e da Rua dos Marmeleiros e troços na faixa de rodagem e ao longo dos passeios ou junto destes em praticamente toda a extensão da via, entre o km 0+145 e o km 0+870;
 - *Rede de Iluminação Pública subterrânea e aérea*: rede subterrânea, em torno da Rotunda Santos Silva e no final da intervenção (passagem de nível) e em praticamente toda a extensão da via até ao km 0+485, passando a aérea desde este quilómetro até ao final da intervenção.

Os traçados poderão estar alterados e a localização poderá não estar devidamente atualizada, considerando eventuais alterações de topografia local, pelo que serão da inteira responsabilidade do empreiteiro quaisquer danos que se venham a verificar nas redes durante a execução dos trabalhos. Recomenda-se, no caso das redes subterrâneas, a não utilização de máquina escavadora, sendo, sistematicamente, aconselhável e conveniente a realização prévia de sondagens, realizadas manualmente;

Os trabalhos nas proximidades da rede subterrânea de Média Tensão, deverão ser objeto de atenção redobrada e solicitado atempadamente o acompanhamento da EDP Distribuição. Relativamente aos trabalhos nas proximidades da rede subterrânea de Baixa Tensão (baixa tensão e iluminação pública), ainda assim, de modo a minimizar o risco de danificar estas infraestruturas, sempre que

memória descritiva e justificativa



sejam executados trabalhos com profundidade superior a 50 cm deve ser solicitado atempadamente o acompanhamento da EDP Distribuição.

Durante a execução dos trabalhos, sempre que forem encontrados sinais indicadores de cabos elétricos (rede de sinalização, fita de sinalização (normalmente de cor vermelha) e/ ou lajetas), deverão efetuar sondagens com recurso a meios manuais e solicitar o acompanhamento da EDP Distribuição através da fiscalização Municipal da empreitada, de modo a evitar danos nas infra-estruturas.

Se durante a fase de execução da obra as infraestruturas forem afetadas, ou ainda, se se verificar a necessidade do seu manuseamento, deverá ser estabelecido de imediato contacto através da linha EDP 800 506 506.

3.5 Rede de infraestruturas de telecomunicações

A rede de infraestruturas de telecomunicações encontra-se assinalada nas peças desenhadas (Desenhos V.SAF-10 a V.SAF-12) e está identificada nas plantas da seguinte forma:

- Rede ao longo de toda a extensão da zona de intervenção.
- Travessias ao km 0+080, km 0+175, km 0+285, km 0+355, km 0+405, km 0+465, km 0+500, km 0+790, km 0+830, km 0+930, km 1+090, km 1+100, km 1+180 e km 1+185.

3.6 Rede de abastecimento de gás combustível canalizado

As avenidas objeto deste projeto não dispõem de rede de abastecimento de gás combustível canalizado.

4. CONSIDERAÇÕES GERAIS SOBRE O PROJETO

Considerações gerais:

Este projeto tem como principal objetivo a sua integração na Lei Geral em vigor nomeadamente, Manual para a Conceção de Pavimentos para a Rede Rodoviária Nacional, Manual de drenagem superficial em vias de comunicação, o Regulamento de Sinalização do Trânsito (RST), aprovado pelo Decreto Regulamentar nº 22-A/98 de 1 de Outubro, alterado pelos decretos regulamentares n.os 41/2002 de 20 de Agosto e nº 13/2003 de 26 de Junho, pelo Decreto-Lei nº 39/2010 de 26 de Abril e pelo Decreto Regulamentar nº 2/2011 de 3 de Março, alterado pelo Decreto Regulamentar n.º 6/2019 de 22 de outubro e suas posteriores atualizações, bem como as normativas e orientações IP-Infraestruturas de Portugal S.A. (EP – Estradas de Portugal, S.A.), do InIR, Instituto de Infra-Estruturas Rodoviárias, I.P., da Prevenção Rodoviária Portuguesa,

memória descritiva e justificativa



O projeto teve como base o levantamento topográfico, o levantamento de campo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- No âmbito do Decreto-Lei n.º 4/2007, de 8 de janeiro, todos os materiais a utilizar em obra terão que ter marcação CE.
- Decreto-Lei n.º 301/2007 de 23 de agosto: Estabelece as condições a que deve obedecer a especificação e produção dos betões de ligantes hidráulicos, assim como as disposições relativas à execução das estruturas de betão.
- Declaração de Retificação n.º 97/2007: Retifica o Decreto-Lei n.º 301/2007 de 23 de agosto, que estabelece as condições a que deve obedecer a especificação e produção dos betões de ligantes hidráulicos, assim como as disposições relativas à execução das estruturas de betão.

Abrantes, julho de 2020

Carlos Oliveira
Eng.º Civil
Técnico Superior